

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA  
PROGRAMA**

**PROVA DE CONHECIMENTOS  
MESTRADO EM FISIOTERAPIA – UFRN  
EDITAL 2016-2017**

**TEMAS**

01- **Funcionalidade e Envelhecimento.** Modelos de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, aplicados ao processo de envelhecimento. Avaliação Multidimensional do Idoso. Síndrome de Fragilidade (conceitos, avaliação, prevenção e tratamento). Avaliação e intervenção Fisioterapêutica nas Síndromes Geriátricas (Síndromes Demenciais e Instabilidade Postural e Quedas).

02- **Plasticidade Pós-Lesão Cerebral e condicionamento físico na Neuroreabilitação.** Princípios da Aprendizagem motora. Sistema de Neurônios-Espelho. Contribuição clínica para Intervenção de Doenças Neurológicas.

03- **Adaptações neuromusculares e metabólicas ao treinamento de força e endurance, ao alongamento e ao desuso.** Prescrição de exercício na reabilitação musculoesquelética.

04- **Aspectos morfofuncionais do sistema respiratório. Controle, adaptações respiratórias e avaliação muscular respiratória.** Organização e controle respiratório, ajustes na mecânica, padrão ventilatório e trocas gasosas em resposta ao exercício dinâmico e aspectos relevantes na avaliação de músculos respiratórios.

05- **Avaliação muscular, função e disfunção nos ciclos reprodutivo e não reprodutivo feminino** - Avaliação muscular do assoalho pélvico, disfunções cinéticofuncionais do trato urinário inferior, no puerpério, climatério e nos quadros oncológicos femininos.

## SUGESTÃO DE REFERÊNCIAS:

1. Medeiros, M. A Nova maneira de se entender a deficiência e o envelhecimento. Serie Texto para Discussão. Brasília, IPEA, 2004. Disponível em:[http://www.ipea.gov.br/pub/td/2004/td\\_1040.pdf](http://www.ipea.gov.br/pub/td/2004/td_1040.pdf)
2. Funcionalidade e Envelhecimento. Monica R Perracini, Claudia M Fló. (editores). Guanabara Koogan. Série Fisioterapia: Teoria e Prática. 2009. (Capítulos 1,4,8,22,24).
3. Janet Carr, Roberta Sheperd R. Reabilitação Neurológica: Otimizando o Desempenho Motor. 1ªedição. São Paulo: Editora: Manole, 2008 (Parte I- capítulos de 1 e 2).
4. Richard A Schmidt, Craig A. Wrisberg. Aprendizagem e Performance Motora – uma Abordagem da aprendizagem Baseada na Situação – 4ªedição. Porto Alegre: Artmed, 2010 (capitulo 07)
5. Janet Carr, Roberta Sheperd R. The changing face of neurological rehabilitation. Rev. bras. fisioter. 2006, vol.10, n.2, pp. 147-156.
6. Willmore/Costil. Fisiologia do Esporte e do Exercício. São Paulo; Manole, 2000 (Capítulos 1,3,4).
7. Folland JP, Williams AG. The adaptations to strength training: morphological and neurological contributions to increased strength. Sports Med 2007;37: 145-168
8. Troosters T, Gosselink R, Decramer M. Respiratory muscle assessment. Eur Respir Mon, 2005, 31, 57-71.
9. Rocco PRM, Zin WA. Fisiologia respiratória aplicada. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Série Fisioterapia: Teoria e Prática. 2009. (capítulos 7,13 e 21)
10. Willmore/Costil. Fisiologia do Esporte e do Exercício. São Paulo; Manole, 2000 (Capítulos 1,3 e 6).
11. Folland JP, Williams AG. The adaptations to strength training: morphological and neurological contributions to increased strength. Sports Med 2007;37: 145-168.
12. American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Capítulos 07 e 10).

13. Ostergard / Uroginecologia e Disfunções do Assoalho Pélvico - Alfred E. Bent; Donald R. Ostergard; Geoffrey W.Cundiff; Steven E. Swift Fisioterapia en obstetricia y uroginecología - Carolina Walker. Elsevier España, 2006
14. Aliverti A. Physiology masterclass: The respiratory muscles during exercise. *Breathe* 2016; 12: 165–168.